



Renascença

Música e informação dia-a-dia.

Diminuíram os custos sociais da toxicodependência

Editado por **Maria João Costa**

Inserido em 04-12-2012 01:55

A conclusão é de um relatório elaborado pela Universidade Católica do Porto.

A estratégia nacional de luta contra a droga, aprovada em 1999, levou a uma diminuição dos custos sociais da toxicodependência. A conclusão consta de um relatório do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada (CEGEA) da Universidade Católica do Porto.

Segundo este estudo, entre 1999 e 2004 assistiu-se a uma diminuição de 12% dos custos sociais da toxicodependência. Isto traduz-se em menos toxicodependentes com doenças infecto-contagiosas, como SIDA ou hepatite B e C; menos mortes prematuras devido ao consumo de drogas; e menos presos por infracções à lei da droga.

O estudo sublinha, no entanto, que esta diminuição de detidos nas cadeias portuguesas teve a ver com a aprovação da lei que descriminalizou o consumo, posse e aquisição de drogas em determinadas quantidades. A alteração legislativa levou à redução dos crimes por consumo de droga, mas aumentou em 35% o número de infracções associadas ao tráfico.

A estratégia nacional de luta contra a droga trouxe mais utentes para os Centros de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) e com isso os custos aumentaram e surgiram também mais indivíduos sem rendimentos.

O estudo da Católica indica ainda que, apesar do aumento dos custos relacionados com o tratamento, os custos associados a cuidados de saúde sofreram uma redução de 20% entre 1999 e 2004.

A heroína é ainda a principal droga que leva os toxicodependentes a procurarem os CAT. O recurso a terapias de substituição tem vindo a ser mais procurado, já o programa de troca de seringas estabilizou, mas contribuiu para a diminuição do número de toxicodependentes com SIDA e hepatite.